



DESAFIO DE ACESSO À PLATAFORMA ÁRVORE DE LIVROS, A FIM DE APRIMORAR O GOSTO, DOS ALUNOS, PELA LEITURA

Cheila Cristiane de Souza¹
Suelym Gonçalves Robeck²
Daniella Padilha Santos³
Ítalo Samuel Horst Marques⁴
Yasmim Soares Maciel⁵

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias

1. Introdução:

O presente relato apresenta uma experiência de leitura virtual desenvolvida ao longo de um trimestre, em aulas semanais de língua portuguesa e direcionadas a estudantes das primeiras e segundas séries da Escola Estadual Ensino Médio Antônio Padilha, situada no bairro Modelo em Ijuí. Esta proposta foi experimental em salas do primeiro ano principalmente onde havia alunos desabitados a leituras virtuais e um público de alunos com necessidades diferenciadas de aprendizagem. Para esse público específico, foi oferecido obras físicas, segundo o gosto e interesse de leitura individualizado.

¹ Professora de Língua Portuguesa no 1º e 2ºano EMG, Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha, cheila-csouza@educar.rs.gov.br

² Estudante no 2º ano do EMG Turma 201 Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha, suelym-2993186@educar.rs.gov.br

³ Estudante no 1º ano EMG Turma 103 Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha, daniella-psantos@educar.rs.gov.br

⁴ Estudante no 1º ano EMG Turma 103 Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha, italo-shmarques@educar.rs.gov.br

⁵ Estudante no 1º ano EMG Turma 103 Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha, yasmin-smaciel2@educar.rs.gov.br



Semanalmente, a professora acompanhava e socializava, na turma, o ranking emitido pela Plataforma Árvore de leitura. Destacar o título escolhido nominalmente, o percentual lido, o aluno destaque da turma e a turma que mais leitura apresentava, gerava nos alunos um clima interessante de competição, misturado a uma sensação de preocupação por estarem sendo diretamente vigiados virtualmente em sua leitura. Ao passo que, a leitura era efetivamente realizada de maneira séria.

O objetivo dessas aulas era desenvolver, aprimorar e estimular o interesse dos alunos pela leitura, usufruir do potencial virtual de leitura e culminar na produção de apresentações criativas, permitindo que os leitores expressassem sua compreensão das obras de forma original e significativa.

Diante da importância da leitura no desenvolvimento cognitivo e crítico dos alunos, há a necessidade de inovar as práticas pedagógicas para engajar estudantes em um contexto onde a leitura pode competir com outras formas de entretenimento digital. A proposta visou proporcionar um ambiente de aprendizagem que valorizasse a interpretação, a criatividade e a interdisciplinaridade, elementos fundamentais para a formação integral do aluno.

2. Procedimentos Metodológico:

De forma individual cada aluno recebia, nas aulas de leitura, um chromebook, acessava sua conta institucional e a conexão à Plataforma Árvore de Livros. Nesse ambiente os alunos têm liberdade de escolher a obra por diferentes critérios: assunto, título da obra, nome do autor e ainda podem acessar materiais periódicos de publicação nacional ou internacional. Uma vez escolhida a obra a plataforma oferece sistema de marca página automática.

Ao final do trimestre, foi proposta a criação de avaliações em diferentes formatos, de maneira a favorecer as diferentes habilidades dos alunos típicos e também dos alunos atípicos, os quais mantiveram uma prática de leitura em obras físicas. Os alunos iriam produzir e apresentar seus relatos de leitura a partir da escolha de produção de: book trailer, jornal literário ou encenação.

O book trailer consiste em utilizar técnicas de fotografia, pesquisa, roteiro, iluminação e transformar a história lida em um trailer, semelhante ao que acontece com os filmes. O objetivo deste trabalho é apresentar a obra e ao mesmo tempo torná-la interessante, curiosa e conhecida dos demais colegas da turma. Nessa proposta explora-se criatividade e



é uma provocação para entrar num ambiente virtual de criação e edição de efeitos que os alunos gostam muito.

O jornal literário é a criação e edição de páginas de jornal, utilizando a ferramenta virtual Canva, com notícias ou entrevistas fictícias e anúncios relacionados à obra escolhida e lida pelo aluno. Esse material foi impresso em papel imitando um jornal real. A intencionalidade dessa proposta foi proporcionar uma experimentação de escrita e edição e desenvolvimento de senso crítico, uma vez que na plataforma Árvore os alunos tiveram acesso a jornais nacionais publicados na data da leitura.

Outra possibilidade de culminância dos trabalhos de leitura foi a dramatização de um trecho da obra em formato de monólogo ou dramatização criada e roteirizada pelo aluno. Dando assim margem de manifestação para os alunos atípicos sentirem-se incluídos na proposta e encontrarem uma forma de externar também o resultado de suas leituras.

Em colaboração com a sala de recursos, foram oferecidas opções de dramatização, pintura, desenho e resumo, utilizando livros físicos adaptados às necessidades específicas dos alunos. Dessa maneira a professora Sílvia Knebel acompanhou a apresentação de uma das alunas a qual leu e se caracterizou como Dorothy da obra O Mágico de Oz de L. Frank Baum.

Os projetos foram apresentados em aula, com ênfase a liberdade criativa e de cada habilidade dos alunos.

3. Resultados e Discussões:

Os alunos mostraram um alto nível de engajamento e criatividade. As apresentações variaram entre dramatizações, produções de livros e criações de páginas de jornal. O uso do recurso digital Canva foi especialmente bem recebido, permitindo aos alunos explorar o design gráfico enquanto expressavam suas interpretações literárias.

A discussão dos resultados focou na percepção positiva dos alunos em relação à leitura e na ampliação de suas habilidades em comunicação e expressão criativa. A interdisciplinaridade também se destacou como um ponto forte, facilitando a integração de conhecimentos de diferentes áreas.

Coube a mim a professora ‘Saber que devo respeito a autonomia e a identidade do educando, exige de mim uma prática que seja em tudo coerente com este saber e exige bom



senso e humildade, em defesa dos direitos dos educandos. Ensinar exige apreensão da realidade.’ (FREIRE) assim como a aceitação sobre as tentativas do fazer e produzir de cada aluno.

4. Conclusão:

O projeto cumpriu seus objetivos de estimular a leitura crítica e criativa entre os alunos, além de proporcionar um ambiente dinâmico e envolvente. As atividades propostas não apenas incentivaram o interesse pela literatura, mas também permitiram o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, como a criatividade, a colaboração e a comunicação.

Os trabalhos em formato de book trailer foram satisfatórios uma vez que essa geração está conectada com os recursos tecnológicos. Os trabalhos em formato de jornal, foram rigorosamente desenvolvidos seguindo o padrão de edição de um jornal oficial, de maneira que os resultados ficaram perfeitos.

5. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2021.

MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 14. ed. Campinas: Papirus, 2007.

LIMA, Ana Cristina. *Leitura e interpretação de textos na escola: desafios e possibilidades*. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2015